RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

Cuiabá lança operação integrada contra queimadas com Prefeitura e Corpo de Bombeiros

Campanha Juntos por uma Cuiabá Sem Queimadas inicia fase operacional com reforço de efetivo e equipamentos

A administração municipal de Cuiabá e o Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso iniciaram, nesta quarta-feira (29), na Praça Alencastro, a operação "Juntos por uma Cuiabá Sem Queimadas". O lançamento marca o começo da etapa operacional do trabalho de prevenção e enfrentamento aos incêndios urbanos e florestais na capital.

A ação estratégica envolve colaboração entre múltiplos órgãos municipais, incluindo a Defesa Civil, bombeiros, Secretaria de Obras Públicas, Limpurb e Secretaria de Ordem Pública, integrando esforços para maior efetividade no combate aos sinistros.

Durante o evento de apresentação, o prefeito Abilio Brunini evidenciou a expansão dos recursos disponíveis para resposta rápida e enfatizou a importância decisiva da comunidade no combate ao problema, especialmente através de comunicação de ocorrências suspeitas.

"Aumentaremos nosso efetivo operacional para potencializar a resposta. A comunidade é fundamental neste processo, denunciando focos de incêndio através dos canais disponibilizados pela Prefeitura, Defesa Civil, Polícia Militar e Bombeiros", declarou o gestor municipal.

Conforme explicação do coronel Alessandro Borges Ferreira, secretário municipal de Defesa Civil, a estratégia funciona em ciclos contínuos durante os doze meses, contemplando preparação preventiva e, nesta fase atual, resposta ativa aos episódios registrados nos meses críticos de estiagem.

"Iniciamos agora a operação em sua plenitude, com ampliação do quadro de pessoal, veículos-tanque e instrumentos técnicos para potencializar o atendimento em áreas urbanas e regionais", informou o secretário.

O coronel Glêdson Vieira Bezerra, comandante-geral da corporação estadual de bombeiros, ressaltou que a integração interinstitucional fortalece significativamente a capacidade interventiva municipal e reduz consideravelmente a possibilidade de propagação dos sinistros.

"O emprego de fogo encontra-se vedado durante este período do calendário anual. Transgressores estão sujeitos a responsabilização por infrações ambientais e penalidades monetárias expressivas. A denúncia célere da população viabiliza nossa atuação mais ágil", completou o comandante.